

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR/WEB/

**LANÇAMENTO
DA CAMPANHA
CONHEÇA
SÃO DOMINGOS.**

Página 2

**KINROSS LANÇA
O PROGRAMA
INTEGRAR CONTRA
A COVID-19.**

Página 4

**SICOOB CREDIGERAIS
APOIA CRIAÇÃO DE
RESPIRADOR
PARA FINS EDUCACIONAIS.**

Página 7

“É muito sutil, porém perceptível aos olhos de quem convive com estes alunos, que normalmente se retraem diante das evidências.”

Página 6



**112 anos de
Guimarães**

Rosa

Página 9



LABORATÓRIO EM PARACATU:

- ANÁLISES DE SOLO
- ANÁLISES DE TECIDO VEGETAL
- ANÁLISES DE FERTILIZANTES
- ANÁLISES BROMATOLÓGICAS
- ANÁLISE DE EFICIÊNCIA AGRONÔMICA
- ANÁLISES DE ÁGUAS E EFLUENTES
- RUÍDO AMBIENTAL
- QUALIDADE DO AR
- DRENAGEM ÁCIDA DE MINA

CAMPO

Rua Lindolfo Garcia Adjuto, 1000, Alto do Córrego

(38) 3671.1164



Bertolt Brecht “Dificuldades de governar”

Todos os dias os ministros dizem ao povo
Como é difícil governar. Sem os ministros
O trigo crescerá para baixo em vez de crescer para
cima.
Nem um pedaço de carvão sairá das minas
Se o chanceler não fosse tão inteligente. Sem o mi-
nistro da Propaganda
Mais nenhuma mulher poderia ficar grávida. Sem o
ministro da Guerra
Nunca mais haveria guerra. E atrever-se ia a nascer
o sol
Sem a autorização do Führer?
Não é nada provável e se o fosse
Ele nasceria por certo fora do lugar.
É também difícil, ao que nos é dito,
Dirigir uma fábrica. Sem o patrão
As paredes cairiam e as máquinas encher-se-iam de ferrugem.
Se algures fizessem um arado
Ele nunca chegaria ao campo sem
As palavras avisadas do industrial aos camponeses: quem,
De outro modo, poderia falar-lhes na existência de arados? E que
Seria da propriedade rural sem o proprietário rural?
Não há dúvida nenhuma que se semearia centeio onde já havia batatas.
Se governar fosse fácil
Não havia necessidade de espíritos tão esclarecidos como o do Führer.
Se o operário soubesse usar a sua máquina
É se o camponês soubesse distinguir um campo de uma forma para tortas
Não haveria necessidade de patrões nem de proprietários.
E só porque toda a gente é tão estúpida
Que há necessidade de alguns tão inteligentes.
Ou será que
Governar só é assim tão difícil porque a exploração e a mentira
São coisas que custam a aprender?



A Editora

Faz frio lá fora

Raquel Caldas Oliveira

A sensação do frio na minha pele machuca.
Tomo um gole do vinho tinto seco que comprei uma hora atrás.
Cada gota me rasga o peito.
Nem a taça inteira de uma vez, foi capaz de me aquecer.
Faz frio aqui dentro de mim.
Encho outra taça.
Derrubo tudo no chão e os cacos me lembram o caos que me habita.
Faz frio lá fora e também faz frio aqui dentro de mim.
Solto uma gargalhada tão alta que foi capaz de silenciar os de-
mônios da minha cabeça.
Encho outra taça.
O vinho está quase no fim e eu encaro aquela garrafa quase vazia.
Ela estava cheia dez minutos atrás e agora tudo que havia nela
me pertence.
Eu esvaziei uma garrafa inteira de vinho pra poder me preencher só um pouquinho...
Outra gargalhada. Só que dessa vez os demônios também riram!
Que sarcasmo é a vida, não é mesmo?
Enquanto recolho os cacos, tomo outro gole, enxugo duas lágrimas que já não sei se vie-
ram do meu riso alto ou do frio que ainda insiste dentro de mim.
Jogo fora os pedacinhos da taça quebrada, e admiro a nova taça ainda intacta na minha mão!
Preciso cuidar melhor dessa daqui agora pra não repetir o mesmo erro e deixar que ela
quebre também!
Pronto, seguro a taça com elegância, tipo cena de cinema, admiro aquele tom vermelho
escuro tão imponente e me permito outro gole.
E foi assim que eu aprendi a cuidar do que tenho nas mãos, antes que virem cacos no chão.
Último gole. Esse agora me aquece.
A gargalhada antes alta, se transforma num sorriso baixo e pisco pro céu:
-É, Deus, você tem cada jeito de me ensinar as coisas por aqui.
Já não escuto os demônios da minha cabeça e concluo que eles tenham partido, já que não
havia mais conversa entre nós.
Faz frio lá fora.
Mas aqui dentro eu me sinto quentinha, me abraço, fecho meus olhos e durmo.
Amanhã é outro dia...



João, eu não posso lhe contar

Gabriel Ribeiro

Em algum lugar da existência, 08 de dezembro de 2019.

Segura-te, João, de nada adiantará os ca-
rimbos em seu terceiro passaporte. Eu gostaria
imensamente de lhe contar uma história,
uma história muito, mas muito pessoal que fa-
ria a sua vida um lugar mais fácil de se viver.
Eu gostaria de contar que não poderá comprar
tudo o que deseja, afinal, nem de tudo precisa-
rás e nem tudo poderás comprar. Eu gostaria
de lhe contar que as aventuras que existem na
árvore frutífera de sua memória ficarão aí por
muito tempo, mas muito tempo mesmo, mais
ou menos uns dois dias, até que desista desses
frutos e parta para uma nova árvore.

Do fundo do meu coração, João, eu
gostaria de lhe contar que alguns de seus
amigos não são o que parecerem, alguns
de seus inimigos não são ruins assim, gos-
taria que percebesse que vem sempre um
carro do lado direito quando você pensa
em atravessar naquela avenida movimen-
tada. Imagine se soubesse que a sua avó
morrerá daqui há dois anos, três meses e
quatro dias? Você não aguentaria e é por
isso que eu não lhe conto, João.

Eu queria lhe contar que você não vai
cursar Direito, você fará administração.
Você trabalhará na Imagem&Co associa-
dos, como gestor estratégico, logo depois
do seu MBA em negócios. Sim, contaria,
também, que você vai ganhar mais de dez
mil reais, quatorze mil, setecentos e sete-
ta e sete, precisamente, a partir de agosto
de 2032. Perdoe-me, não posso lhe contar,
você não aguentaria, já que ficaria eufórico
e, quem sabe, acabaria fazendo Direito? (!)

Mas, agora, de verdade, o que eu gos-
taria de lhe contar é que não vai se casar
com a Mariana e sim com a Sarah, com
“h”, mas não a Sara Campello, do seu tra-
balho, essa é sem “h”. Vocês terão dois fi-
lhos e quando chegar nos quarenta e cinco
anos, vão decidir que querem adotar o ter-
ceiro filho. Na verdade, a Sarah terá esse
desejo e você, para satisfazê-la, também
desejará. Mas o meu medo é de que se eu
contar, você pode não aguentar e acabar fi-



cando com a Sara sem “h”.

Eu queria lhe contar tanta coisa, queria
poder falar das chaves, do novo apartamen-
to, da terrível doença que a sua tia terá na
melhor fase de sua vida. Eu queria só poder
lhe contar sobre a cor que pintará a parede
do quarto do seu primeiro filho, o Matheus,
com “h”. Queria falar do pote, da quinquagésima
terceira viagem, mas eu não posso,
temo que não possas aguentar.

Você não sabe quem sou eu, João,
assim como eu, também, não tenho cer-
teza do que sou, mas o que eu sei é que
se tudo isso eu lhe contar, por medo de
errar, você pode não aguentar e, simples-
mente, trocar. “Não, mas não era isso o
que eu queria”, você falará no dia 27 de
outubro de 2027, mas não te preocupes,
não era aquilo mesmo, mas, mesmo sem
aguentar, para o seu caminho você há de
voltar, por mais que ainda lhe falte chão
para caminhar (eu gostaria de lhe contar
que em 2024 você participará de um Se-
minário de Inovação e Linguística e vai se
fissurar nas rimas).

João, não te preocupes, eu só não vou te
contar que a sua vida será bem maluca, mas
que, ao final dela, você será muito agrade-
cido pelas escolhas que fez e pela vida que
teve. Também não poderei lhe contar que
você não morrerá com 82 anos, como pensa
e, sim, aos 94, antes da Sarah. Eu queria po-
der lhe contar tantas coisas, mas só me foi
permitido duas, duzinhas, João, mas duas
que servirão para desvendar todas as outras
que ainda não lhe contei:

João, nem tudo vai acontecer como
você planejou. Não faça tantos planos.

Boa jornada.

Atenciosamente,

João, em algum lugar da existência.

Aureliano Lopes dos Reis completa 108 anos

Aureliano Lopes dos Reis, o homem de dez
décadas, acaba de completar seus 108 anos de vida
no dia 16 de junho. Nascido em 1912, Sr. Aurelia-
no é o patriarca de uma das famílias mais tradicio-
nais do Povoado do São Domingos, uma comuni-
dade remanescente de quilombo, localizada a 3
km do centro de Paracatu. Aureliano cresceu em
meio a caretada e já há algum tempo tem um mu-
seu em sua propriedade, que atrai pesquisadores,
com artefatos da caretada e objetos antigos. São
muitas as histórias. Em seu quintal ainda pode ser
encontrado descascando tamarindo e contando da
vida. Aureliano Lopes dos Reis é homem admira-
do pela sua comunidade e é amado pela família. Os
nossos parabéns e muita saúde pela frente!



A filha Magna e seu pai, o
aniversariante Senhor Aureliano

EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti

Registro Profissional: 0021336/MG
Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti

Impressão: Imprima
Diagramação:
Sasdelli Artes Gráficas
xandesdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de res-
ponsabilidade de seus autores e não corre-
spondem necessariamente à opinião do jornal.
Ligue e Denuncie

Lançamento da campanha conheça São Domingos



Senhor Aureliano Lopes dos Reis, 108 anos morador do São Domingos

Em meio ao cenário de isolamento social, o coletivo Expressarte realiza a partir do dia 24 de junho a campanha virtual “Conheça São Domingos”, produzida de forma colaborativa entre os participantes do Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil.

O Ministério da Cidadania, Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil, Associação Imagem comunitária e Kinross anunciam: O lançamento da campanha “Conheça São Domingos” será realizado como uma ação com influenciadores na cidade que terão acesso a um kit exclusivo com produtos gráficos desenvolvidos para esse evento. O intuito da campanha é incentivar a busca e curiosidade das pessoas pela comunidade de São Domingos, mostrar a sua história e estórias, apresentar para o público a sua cultura gastronômica, que é de deixar com água na boca, e conhecer através da comunidade o surgimento da cidade de Paracatu, como tudo aconteceu até que a comunidade chegasse ao que é hoje. “O Quilombo São Domingos é um lugar cheio de estórias vivas e memórias. Carrega consigo emoção, resistência, luta, alegria, tudo - além de ser o primeiro bairro da cidade. Também encanta pensar que é uma comunidade ao lado da capital federal e que as mãos quilombolas também construíram o que um monte de gente diz ser obra só dos arquitetos famosos [...]” (trecho do texto “O quilombo vive”, de Kayllane Santos). Dentro do quilombo, há tradições culinárias como um restaurante com comidas típicas, a fabricação de farinha e de rapadura feitas de modo artesanal, a fábrica de açafraão e de polpa de tamarindo, as verduras fresquinhas e cuidadas pelas próprias pessoas do quilombo, além de contar com a Produtos Ouro da Roça do São Domingos, antiga Fábrica de Biscoitos São Domingos, iniciativa que se originou e esteve presente no eixo de Geração de Trabalho e Renda do programa Integrar da Kinross desde o seu início. Ainda hoje segue com o apoio da empresa via contratos de prestação de serviços, como o fornecimento de lanche para aqueles que visitam o site de mineração da Kinross.

Desde 2011 o Programa Integrar é realizado em Paracatu com o objetivo de participar da vida comunitária e contribuir para o desenvolvimento sustentável do município. Devido à pandemia do novo coronavírus, foi criada uma edição especial do programa (Integrar Contra a COVID-19) que potencializa essa ação do eixo Cultura.

PROGRAMAÇÃO CONHEÇA SÃO DOMINGOS

O lançamento da campanha será realizado no dia 24 de junho de forma virtual e vai se estender ao longo da semana como forma de incentivar o consumo das iguarias fabri-

cadas pela Produtos Ouro da Roça do São Domingos. A data foi escolhida para representar e marcar uma das danças tradicionais religiosas da comunidade, a Caretagem, ritual da folia negra que homenageia São João Batista, comumente realizada entre os dias 23 e 24 de junho (Dia de São João Batista). A campanha tem também o objetivo de motivar a busca pela importância da comunidade para Paracatu, tanto por aqueles que moram na cidade quanto pelos que a visitam. Como forma de trazer luz à Caretagem, lembramos que o documentário “Comunidade Quilombola São Domingos – Memória dos Remanescentes”, produzido pelo Ponto de Cultura Negro Uai - Fundação Conscienciarte de Paracatu pode ser assistido de forma gratuita através da plataforma vimeo.com. O público poderá ter acesso ao material gráfico produzido para a campanha “Conheça São Domingos” por meio das redes sociais do grupo Expressarte (facebook.com/Expressartepatu e instagram.com/expressarte_paracatu) e do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil (instagram.com/rededecultura). Além disso, em uma parceria com o aplicativo Tô no lucro, haverá a distribuição de kits pra quem fizer pedidos pela ferramenta entre os dias 24 e 28 de junho, ou enquanto durarem os estoques de kits “Conheça São Domingos”.

SERVIÇO:

“Lançamento virtual da campanha Conheça São Domingos” Data: 24 de junho de 2020, quarta-feira.

A campanha se dará entre influenciadores da cidade e o material também poderá ser conferido nas redes sociais do grupo Expressarte (facebook.com/Expressartepatu e instagram.com/expressarte_paracatu) e da Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil (instagram.com/rededecultura).

CONTATO:

Assessoria de Imprensa do grupo Expressarte: Kayllane Santos (38) 9 9819-8068 Referência para o projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil: Sarah Dutra (38) 9 8423-7684



Live de coletiva de imprensa e as medidas de enfrentamento contra a COVID-19 em Paracatu

A estreia do estúdio de TV da prefeitura de Paracatu teve uma pauta relevante: coletiva de imprensa sobre o combate à Covid-19, realizada no dia 10 de junho. O link de transmissão foi divulgado à imprensa regional, para que todos os jornalistas pudessem fazer as perguntas direcionadas aos participantes.

As perguntas foram respondidas pelo secretário de saúde, João Batista Soares, a secretária de planejamento e presidente do comitê de enfrentamento da Covid-19, Hélia Rosa, o superintendente de administração hospitalar, Marcelo Otávio de Andrade, e a enfermeira da vigilância em saúde, Arianne Mendes Rocha.

Alguns esclarecimentos foram importantes para saber em que pé estão algumas ações do município no enfrentamento da COVID-19. Há uma tentativa de equilíbrio entre ações de reabertura do comércio e ações na área da saúde.

De acordo com a secretária de planejamento e coordenadora do comitê de enfrentamento da Covid-19, Hélia Rosa, “Existe uma crise no comércio e a gente percebe que os comerciantes estão seguindo os protocolos e decretos municipais, mas, quem faz a diferença é a população. Nossa realidade muda conforme a mentalidade de todos. Precisamos que todos contribuam, para que possamos abrir mais o comércio. A gente só vai vencer com parceria”, enfatiza.

Já o superintendente de administração hospitalar do Hospital Municipal de Paracatu, Marcelo Otávio de Andrade, esclareceu, como está a capacidade do Hospital Municipal. “Hoje, a capacidade do hospital é de 123 camas e a taxa de ocupação é de 50%”, informou.

Porém, mesmo citando a importância da população nesse processo de flexibili-



zação do comércio junto a uma preocupação com a saúde, notou-se um grande afastamento das ações com a comunidade. Como qual a participação que tem tido o Conselho Municipal de Saúde, os líderes de bairro e movimentos sociais? O controle social é de total importância para empreender medidas que realmente tenham alcance para criação de resultados com o apoio da população. Nesse momento em que há limitações para encontros e articulações presenciais, nada impede de construir isso remotamente.

Além disso, as instituições de ensino podem ser estratégicas, já que são produtoras de conhecimento. A saber, por exemplo, possuem potencial para ajudar os profissionais da saúde com informações e capacitações para lidar melhor com a atual situação, o que podemos ver como uma das formas de contrapartida por ser o SUS um campo de prática para as mesmas.

Esses foram uns dos pontos não respondidos pela coletiva. Temos hoje na cidade doação de EPI's e outros equipamentos que vão ajudar no tratamento e contenção da infecção nos hospitais e na atenção primária, o que é muito importante. O que não podemos esquecer é que existem outras estratégias paralelas a essa que podem contribuir com a prevenção e promoção da saúde. Essas dependem de diálogo e parcerias, e de pessoas dispostas a isso.

QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!

Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

Kinross lança o programa integrar contra a covid-19

A Kinross Paracatu lançou no dia 17/06, a edição especial do Programa Integrar, plataforma de investimentos sociais da empresa – o Integrar Contra a Covid-19.

O lançamento do Programa Integrar Contra a Covid-19 aconteceu em formato de webinar, organizado pela Kinross Paracatu. O evento online incluiu como atividades a apresentação do Integrar Contra a Covid-19, a escuta ao vivo do programa de rádio do Eixo Educação e o lançamento da Plataforma www.integrarcontracovid.com.br, onde serão articuladas diversas ações do projeto.

O Programa Integrar, plataforma de investimentos sociais da Kinross Paracatu, há nove anos realiza ações com foco no desenvolvimento sustentável em Paracatu – MG. Dividido em quatro eixos (Educação, Meio Ambiente, Cultura e Geração de Trabalho e Renda), o Programa incentiva a criatividade, promove o resgate de tradições, educação patrimonial, estimula ações de conscientização e educação ambiental e engaja públicos potenciais para o fortalecimento econômico, através de geração de trabalho e renda.

Com objetivo de somar esforços à comunidade paracatuense no enfrentamento à pandemia causada pelo novo coronavírus e aos seus impactos nos processos educacionais, culturais, econômicos e ambientais no município, a Kinross Paracatu, por meio da parceria com a ONG Associação Imagem Comunitária, trouxe para o município a proposta do Programa Integrar Contra a Covid-19.

“Nos adaptamos para dar continuidade aos nossos projetos de responsabilidade social nesse cenário Covid-19. Esse ano, vamos além dos 4 eixos que já trabalhamos. De acordo com o diagnóstico realizado no início desse trabalho, em maio, identificamos que seria necessário ir além dos 4 eixos Educação, Cultura, Educação Ambiental e Geração de Trabalho e Renda, seria importante atuar também nas áreas de garantia de direitos e saúde. O propósito é apoiar e organizar iniciativas já existentes e promover convergência das ações e engajamento de parceiros. Entendemos que somar esforços nesse momento é a melhor maneira de enfrentar a pandemia, conclui Ana Cunha, Diretora de Relações Governamentais e Responsabilidade Social da Kinross.

Após a realização de um diagnóstico com as principais lideranças da cidade, foi desenhado um amplo projeto que tem como objetivo o diálogo e a articulação entre as diversas entidades da sociedade civil, poder público e iniciativa privada de Paracatu para potenciali-



zar iniciativas de enfrentamento à pandemia existentes no município, bem como criar novas soluções e oportunidades de aliança.

Principais frentes de ação

O Programa Integrar Contra a Covid-19 foi organizado em torno de: Frentes de escuta, acompanhamento e articulação de ações e iniciativas de diversos setores do município; Articulação de ações e promoção de campanhas nos eixos de saúde preventiva, acesso e manutenção de direitos, cultura, educação e geração de trabalho e renda; Plataforma eletrônica para potencialização, visibilidade, articulação e criação de oportunidades entre as iniciativas diversas, além de um repositório de informações confiáveis relacionadas às diversas áreas, bem como à própria pandemia de Covid-19; Programa de rádio do Eixo Educação, realizado em parceria com a Secretaria de Educação do Município, Superintendência Regional de Ensino e também com as rádios Alternativa FM, Boa Vista FM, Única FM e Vitória FM.

Sobre o programa de rádio

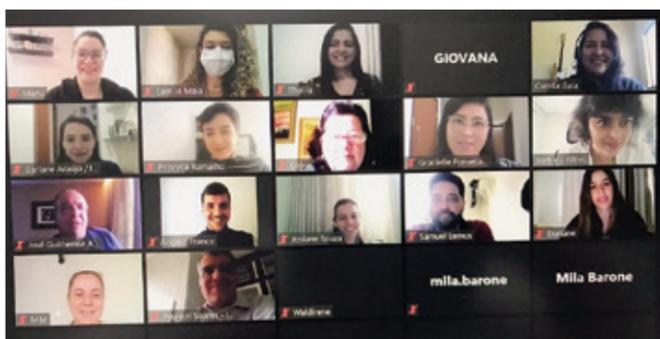
O programa de rádio estreou também no dia 17/06, às 14h, nas rádios Alternativa FM, Boa Vista FM, Única FM e Vitória FM. Serão veiculados 24 programas, de 12 minutos, em formato de revista eletrônica. Todas as rádios irão transmitir o programa às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14h. Os estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino também receberão uma cartilha, por meio da qual poderão realizar atividades para continuar a aprender sempre, mesmo fora de sala de aula.

A ideia será de potencializar as ações já realizadas pela gestão de educação no município, criando outro espaço onde estudantes poderão manter o vínculo com suas escolas e também com a prática de aprendizagem ativa.

Sobre a plataforma online

A Plataforma vai está no ar no endereço www.integrarcontracovid.com.br, disponibilizando conteúdo

como mapas das iniciativas que precisam de apoio na cidade, repositórios de informações confiáveis sobre o novo coronavírus, informações para grupos culturais, professoras e professores e para a comunidade em geral.



Sorteio das bolsas de estudos 2020 do Sicoob Credigerais é transmitido via live

Ao todo, foram sorteadas 180 bolsas parciais de estudo. Benefício poderá chegar a mais de R\$ 1,1 milhão em 2020.



Em decorrência da pandemia do COVID-19, o Sicoob Credigerais realizou o sorteio das bolsas de estudo aos seus cooperados virtualmente. O sorteio, que contou com transmissão ao vivo pelo aplicativo MOOB e pelo canal da cooperativa no YouTube, ocorreu em duas datas: a primeira chamada, no dia 15 de maio, e a segunda chamada, com as bolsas remanescentes de beneficiários declarados em duplicidade, no dia 21. Foram sorteadas 180 bolsas de estudo parciais de 50%, com teto limitado a meio salário mínimo. O benefício poderá chegar a mais de R\$ 1,1 milhão no ano – um aumento de 58% em comparação ao que foi concedido em 2019 aos cooperados beneficiados.

Os sorteios também foram realizados de forma eletrônica, através de sistema

desenvolvido pelo Núcleo de Inteligência Competitiva da cooperativa e auditado pelos cooperados presentes. O sorteio da primeira chamada contou com a participação dos cooperados Regislaine Aparecida da Silva e Luiz Antônio Leite Paiva. Regislaine também participou do sorteio da segunda chamada, ao lado do cooperado Edilson Eurípedes da Silva.

Para o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credigerais, Darcy Neiva, os sorteios das bolsas de estudo ganham neste ano um caráter mais emergencial. “É um momento atípico para todos e, mais uma vez, o Sicoob Credigerais sente-se responsável por cooperar para a saúde financeira de seus cooperados. Esperamos que este auxílio seja de grande valia aos contemplados”, finalizou.

Os 212 anos da imprensa brasileira

No dia 1º de junho é comemorado o Dia Nacional da Imprensa e os 212 anos da imprensa brasileira. A data foi escolhida em alusão a 1º de junho de 1808, quando circulou no país a primeira edição do Correio Braziliense, considerado o primeiro jornal autenticamente brasileiro e editado por Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, durante seu exílio em Londres. Ele era opositor à Coroa Portuguesa, estava exilado por questões políticas.



Hipólito José da Costa, por meio do seu periódico, defendeu a liberdade de pensamento, combateu a corrupção e a péssima administração do Brasil Colônia, influenciando, com suas ideias liberais, o processo de independência do Brasil que ocorreu em setembro de 1822.

Atualmente, Hipólito José da Costa, mais que dar nome ao Museu de Comunica-

ção do Rio Grande do Sul, também é Patrono da Imprensa Brasileira e detentor do título de Herói da Pátria. Hipólito era gaúcho, nasceu no ano de 1774, na então gaúcha Colônia do Sacramento, hoje território uruguaio.



Este é o único retrato em que o gaúcho Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça (1774-1823) aparece com a o seu mensário, o Correio Braziliense (1808-1822), considerado o primeiro jornal brasileiro, embora editado em Londres devido à Censura Régia que proibia imprimir na Colônia.

A Vertigem da Democracia



Robson Stigar / Vanessa Ruthes

Estamos assistindo vários movimentos em prol da Democracia, organizados por grupos da esquerda e da direita. Ambos lutam por Democracia. Mas afinal o que é Democracia? O que esses movimentos entendem por Democracia?

Temos por democracia, um regime de governo onde o poder de tomar importantes decisões políticas está com os cidadãos (povo), democracia é o “governo do povo para o povo”, e se opõe às formas de ditadura e totalitarismo, em um país democrático os representantes são eleitos pelo voto popular, o que subentende que então os eleitos são os representantes do povo, em que o poder é dividido em esferas, e as leis e ações do governo sempre passam por votações em suas esferas.

A principal característica da democracia é a figura do povo como centro, isto é, os cidadãos têm direitos e deveres dentro da sociedade. Em uma democracia os cidadãos têm direito de participação igualitária nas decisões do Estado, ou seja, existe a participação ativa das pessoas nas decisões políticas do país.

Os modelos que regem hoje as sociedades democráticas do ocidente são democracias de papelão pintado que só obedecem a um amo: o sistema financeiro. Seu poder absoluto por sobre todas as coisas não só cria desigualdades abismais entre os indivíduos, mas também, e sobretudo, levou o planeta à crise ecológica que põe hoje em perigo a permanência da espécie humana.

Vivemos na verdade uma Democracia em vertigem. Vertigem é a sensação de movimento oscilatório ou giratório do próprio corpo ou do entorno com relação ao corpo, ou seja, a Democracia em vertigem é a sensação de movimento em torno do próprio corpo, não há avanços, evolução, crescimento, a Democracia estagnou.

A vertigem na Democracia não terminou e ela continua ameaçada. Não adianta responder que o importante são os 57 milhões de votos a um candidato. Uma democracia não se faz apenas de urnas e uma República se ergue defendendo as minorias. Num Estado que praticamente zera os recursos para Secretaria da Mulher e que seca os investimentos para lutar contra a violência de gênero, a vertigem da Democracia é uma realidade. Quando indígenas são mortos e o Estado silencia, a vertigem cheira à cumplicidade. Quando a morte de jovens nas periferias é cinicamente comemorada, a vertigem da Democracia se faz presente.

Num Estado que se nega a aceitar os dados da ciência sobre o meio ambiente, a vertigem da Democracia asfixia. Quando o combate à corrupção é desmontado ou direitos básicos são eliminados, a vertigem faz o chão tremer. A vertigem gera calafrios quando livros são banidos, quando ditadores são elogiados publicamente e quando a tortura é relativizada. Num Estado em que a diplomacia é baseada em uma ideologia teológica e quando nos associamos aos países mais retrógrados do mundo em termos de direitos humanos, a vertigem questiona nossa própria humanidade. Quando um Estado fracassa em chegar à conclusão de um assassinato político, a vertigem gera enjojo. Num país onde os espaços cívicos desaparecem e a participação da sociedade é atacada na formulação de políticas, a vertigem caminha para a cegueira.

Desta forma para viver em paz e assumir os desafios do século XXI, é preciso restaurar a democracia. Isso impõe uma necessidade: desmascarar a oligarquia para apresentá-la tal como é: um regime que visa manter os privilégios de uma casta em detrimento das urgências sociais e ecológicas.

Trajeto

Por Cláudio Oliveira

Ele superou as
Barreiras que o
Impedia de ver o
Outro lado do
Conhecimento.
Foi além do esperado.
Duvidavam da sua
Capacidade.
Mas sua força de
Vontade era maior que
Tudo.
Superação.
Coragem.
Sabedoria.
Pois ele era
Capaz.



Não conhecia sua
Força até
Precisar tomar uma
Decisão.
Custou caro no
Começo, mas no
Trajeto ele percebeu
O quanto valeu sua
Tentativa.

Mestre Natureza



Certa vez ao conversar com um dos meus irmãos, lembrando do passado ele me relatou um fato bem antigo, afirmou que a nossa mãe numa tarde observou uma ave gralha ou acauã voando desesperada e emitindo sons como se estivesse assustada, afirmou a simples dona de casa com uma “certeza matemática”.

-Vem chuva brava ai! Meu irmão que à época muito menino jamais esqueceu que naquela tarde caiu uma tempestade cujo vento derrubou dentre outras coisas muitas árvores. Não me lembro de minha mãe possuir qualquer instrução escolar, todavia, observava a sábia natureza e criava conhecimento, aquela simples senhora sabia que as aves percebem as alterações climáticas antes de nós, e, naquela tarde o som emitido pelo pássaro visava alertar os outros a buscarem abrigo, pois a chuva viria e forte, como de fato veio. Muito do nosso APRENDIZADO surge da pura observação, sinais nos são dados e apresentados a todo momento.

Na prática, ainda ontem, seguia com meu veículo à retaguarda de outro dirigido por um jovem, notei que ele simplesmente viu duas pessoas iniciarem a travessia da rua, um pedestre conseguiu cruzar antes dos veículos ficando separadas as pessoas uma da outra, vi a luz de freio acender e o jovem estender a mão indicando ao segundo transeunte que cru-

zasse a rua, e, agradecida a pessoa acenou e se sentiu mais valorizada que um automóvel. Refletindo, aquele jovem tinha tudo para estar correndo, não ceder a vez, mas como tudo anda devagar nesses dias, a natureza nos obriga a pensar, correr para que? Nesse sentido, como estamos obrigados a fazer quase tudo lentamente “passos de tartaruga”, vamos aprendendo a força como devemos tratar nossos semelhantes.

De repente, em meio aos problemas advindos da pandemia começamos a valorizar mais gente do que coisas, percebemos que um dia a mais trabalhado não significa um dia a mais de vida feliz, que pressa quase sempre, é inimiga da perfeição. A NATUREZA com um toque de classe, passa a assumir o controle das coisas, obriga de forma indireta a poluirmos menos, nos força a ser mais amáveis e gentis, a ficarmos mais juntos de filhos e familiares, enfim, a olharmos tudo com menos ganância, especialmente porque a doença moderna que ora enfrentamos não discrimina, o vírus não tem cor, religião, opção sexual nem partido político, ataca e maltrata gregos e troianos.

Miguilim – Vivendo no limite – Boa quarta-feira!

Miguel Francisco do Sêro
Historiador e adv

Da janela

Pedro Gil



Esses dias olhei pela janela...
Notei que as ruas estavam vazias...
Sem cores...
Sem o movimento daquela Gente
Gente que antes corria atrasada,
Ou assistia a paciência d’outra adiantada.
Pela primeira vez, não vi essa aquarela...
Movimento paralisado no tempo,
Na qual ninguém conhecia a si mesmo,
Para ter esse primeiro atempo...
E de repente começou uma corrida
Para poupar essa gente,
Gente que vai todo dia...
Tudo isso por uma “gripezinha”
Confinados, isolados,
Esses somos nós,
Paralisados por ele...
Pelo qual batalhamos confinados,
Parados, movimentados,
Para no final,
Tudo isso ser curado...
Pedro Gil 15/06/202

Questão de saúde pública: o que vem sendo feito sobre a automutilação entre jovens?

No ano de 2019 foi sancionada, por meio da Lei nº 13.819/2019, a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio. A lei prevê a notificação de casos de automutilação e tentativa de suicídio por instituições de saúde, segurança, escolas e conselhos tutelares. O aumento dos casos tem preocupado tanto o poder público, como também as escolas. A lei que mobiliza a notificação compulsória é um meio de se criar estratégias com a construção de políticas públicas para lidar com a questão, desmistificando preconceitos ao criar ações para diminuição do sofrimento, em sua maioria, de crianças e adolescentes.

As escolas tem lidado com isso sem ainda nenhum tipo de orientação quanto as medidas que podem ser tomadas junto aos pais e como lidar com os alunos, tanto no dia a dia, como em situações de urgência. Profissionais especializados para promover intervenções quanto a essas questões são essenciais, mas ainda são raros nas escolas públicas.

A Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019, dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. A previsão é que ao final do ano esses profissionais estejam inseridos nas escolas, para desenvolver ações que melhorem a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais.

Enquanto isso ainda não é realidade para a maioria das instituições de educação, como é o caso da Escola Estadual Júlia Camargos, Dione Costa Adjuto Salustiano, diretora da escola, nos conta um pouco como é o dia a dia dos professores com relação ao que vem sendo observado e feito quanto a situação de sofrimento e automutilação dos alunos.

Jornal O Lábaro - Para iniciar a nossa conversa, gostaríamos que nos contasse um pouco sobre a Escola Estadual Júlia Camargo e sua trajetória como diretora.

Dione Costa - A E.E. Júlia Camargos, atende alunos do 1º ano ao 9º anos do Ensino Fundamental. Está situada no bairro Paracatuinho e atende alunos dos bairros no seu entorno, como B. Chapadinha I e II, B. Aeroporto, B. São João Evangelista, B. Pastor e outros. Situada em área de risco social e financeiro, convive com problemas onde o Poder Público, Polícia Militar e Entidades Sociais prestam relevante ajuda no seu dia a dia. Por ser a escola mais antiga do bairro, tem também suas grandes e sig-



Diretora da escola Dione e equipe

nificativas atividades de convivência com sua comunidade escolar. Atende hoje um número de 350 a 400 alunos, entre crianças e jovens. Com as restrições, causadas pela pandemia da COVID-19, teve suas aulas presenciais suspensas. Mas através de um trabalho em equipe, estamos conseguindo dar o suporte necessário aos alunos, através de Estudos Online, grupos de WhatsApp e Apostilas Impressas (Pt's).

Jornal O Lábaro - Vamos falar sobre um assunto que tem preocupado os profissionais da educação, que é a automutilação entre jovens. Há quanto tempo este fenômeno vem acontecendo na escola?

Dione Costa - Sempre foi uma situação que lidamos no nosso dia a dia, apesar de velada, porém, nos tempos atuais, temos convivido com mais fenômenos desta natureza, a qual nos deixa apreensivos e muito preocupados, pois tem surgido em maior número.

Jornal O Lábaro - Como é lidar no dia a dia com a automutilação na escola?

Dione Costa - Na nossa formação aca-

dêmica, não tivemos um estudo voltado para enfrentarmos tal situação. O que temos é a intuição, a prática e a boa vontade de ajudar. No passar dos anos aprendemos com a convivência entre os jovens a reconhecer quando algo não está bem. Aprendemos com eles, participamos de suas angústias e aflições, o que não são poucas visto seu contexto social. Mas é muito difícil, não somos profissionais preparados para enfrentarmos certas situações, o que causa muita angústia no corpo docente, que se sente despreparado para ajudar. Acredito que por mais que tentamos, a necessidade de um profissional da área se faz importante. É uma realidade dura, pois diante dos fatos, nos sentimos desamparados causando distúrbios, ansiedades e uma certa impotência. O que pode trazer consequências sérias na saúde do professor.

Jornal O Lábaro - A direção da escola tem procurado ajuda de profissionais da saúde?

Dione Costa - Sim, sempre estamos buscando parcerias. Seja através de profes-

sionais da área, Faculdades, Entidades Sociais, palestras de auto ajuda, dentre outros.

Jornal O Lábaro - Já existem projetos do governo do Estado para recorrer neste tipo de situação? Quais e tem dado resultados?

Dione Costa - O governo do Estado, sempre está buscando alternativas, incentivo e participando de nossos problemas.

Posso dizer que ainda temos muito o que fazer pela frente, nossos jovens de hoje estão ainda tentando encontrar o seu lugar neste novo mundo virtual que se abre para eles. Ainda se sentem perdidos, num mundo onde as informações, as verdades não são absolutas, então acredito que há um conflito existente na atual geração com a geração dos pais. O que percebo é que o Estado caminha para uma escola mais preparada virtualmente, com metodologias, equipamentos e um convívio em que os alunos possam interagir e externar suas ansiedades.

Jornal O Lábaro - Como é identificada a automutilação entre os alunos?

Dione Costa - É muito sutil, porém perceptível aos olhos de quem convive com estes alunos, que normalmente se retraem diante das evidências. Muitas vezes são acolhidos por um colega que os ouvem, compartilham suas angústias, o que nos ajuda muito na abordagem.

O aluno que está sofrendo e em consequência se automutila, não gosta de se abrir com as pessoas. É preciso muita confiança e cuidado na abordagem. Então entra aí a convivência, o carinho e o cuidado do professor para extrair do aluno o que o angustia e, como sempre fazemos, entramos em contato com a família, não sem antes conversarmos e oferecer ajuda, encaminhando este aluno para um tratamento com um profissional.

Jornal O Lábaro - Espaço aberto para as suas considerações!

Dione Costa - Agradeço o convite do Jornal O Lábaro para expor minhas vivências e experiências em um assunto tão sério e necessário de se discutir neste momento atual. Rogo a Deus que nossos jovens, neste momento de isolamento social, encontrem em suas famílias o apoio que eles tanto buscam, porque nós professores sempre estaremos por perto (mesmo online) para oferecer um ombro amigo.

Enfim me despeço, parabenizando este conceituado Jornal, pela escolha de tão importante assunto.

Dione Costa Adjuto Salustiano
Diretora da E.E. Júlia Camargos.

Abaixo, seguimos com o texto da psicóloga Amanda Dias, que relata sobre as práticas da área da saúde e as medidas que podem ser tomadas para o cuidado das pessoas em situação de vulnerabilidade, que é o caso da automutilação entre jovens.

“Atenção Psicossocial em Contextos de Risco”

Por Amanda Dias*



Considerados problemas de saúde pública, a automutilação e o autoextermínio são objeto de estudo e do trabalho dos profissionais da saúde. Esses profissionais estão preparados para acolher às pessoas que apresentam sinais de automutilação e risco de autoextermínio, bem como aos seus familiares. A Organização Mundial da Saúde

(OMS) reconhece que a saúde é determinada pelas condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham. Assim, quando se fala em saúde, temos um conjunto de fatores a observar: onde vivemos, o que consumimos, o que fazemos, e até mesmo o que não vivemos, não consumimos ou não fazemos. Essa multiplicidade de elementos e sua interação é relevante na atenção à saúde.

As equipes de saúde comunicam-se por meio da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município, que funciona como apoio para a pessoa em situação de fragilidade. O acompanhamento deverá ocorrer de forma singular, com adoção de medidas terapêuticas e identificação de fatores de

risco e de proteção.

Em situações de automutilação e tentativas de autoextermínio identificadas no contexto escolar, por exemplo, o encaminhamento da pessoa em sofrimento para a rede de atenção à saúde é importante e encontra legitimidade na Lei nº 13.819/2019, que institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio. O trabalho dos profissionais da saúde, realizado com competência ética e técnica, estará articulado aos encaminhamentos necessários para a proteção da criança e do adolescente, se for o caso.

Em direção às ações de cuidado, é proveitoso o entendimento da OMS, de

que as condições sociais determinam a saúde. Mesmo que não seja possível provocar transformações imediatas nas condições objetivas que sabemos ser prejudiciais, podemos apostar em respostas novas a essas mesmas condições. A resposta pela aniquilação não precisa ser a única, há outras possibilidades até que encontremos condições melhores.

*Psicóloga pela Universidade Federal de São João Del-Rei, com especialização em Psicanálise, atualmente atua como psicóloga da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Campus Unai.

Sicoob Credigerais apoia criação de respirador para fins educacionais

Iniciativa tem por objetivo ampliar possibilidades de aprendizado para faculdades, órgãos públicos e instituições ligadas à área da saúde.

Um dos sintomas do COVID-19 é a dificuldade para respirar, causada pela inflamação dos pulmões. Com isso, a demanda por respiradores nos hospitais aumentou exponencialmente e, por tratar-se de um equipamento de alto custo e normas sanitárias rígidas, o acesso a ele é limitado.

Pensando nisso, pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM Campus Paracatu) e da Universidade Federal de Catalão, com o apoio e incentivo do Sicoob Credigerais, desenvolveram uma metodologia de ensino de prototipagem eletrônica de hardware livre com placa única e impressão 3D para adolescentes, estimulando a formação de novos cientistas. A abordagem se dá de forma lúdica, através da construção e melhorias de um projeto open source de um ventilador mecânico automatizado, produzido e desenvolvido pela Rice University, localizada no Texas, Estados Unidos.

Com o avanço da pesquisa, constata-



tou-se que a demanda pontual, em decorrência da pandemia, apontou o gargalo educacional ligado à área da saúde. “Com a pesquisa, descobrimos que o contato direto dos alunos com esse tipo de dispositivo é muito pouco durante todo o curso de fisioterapia, por exemplo. Assim, nossa solução está disponível para melhorar toda a cadeia da saúde em médio e longo prazo, através da educação”, declara Márcio Silva Andrade, professor EBTT do IFTM e líder da pesquisa. O ensino será incluído como novo módulo do Projeto Ifisi, que leva educação tecnológica a crianças carentes e também é apoiado pelo Sicoob Credigerais.

Municípios de Minas Gerais recebem kits para profissionais de saúde via aporte do Instituto Votorantim em parceria com a Nexa

Os municípios mineiros de Juiz de Fora, Paracatu, Três Marias e Vazante estão recebendo testes rápidos para Covid-19 e kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) composto por itens como máscaras N95, máscaras descartáveis, luvas, aventais, toucas, termômetros e álcool em gel, com o objetivo de apoiar o trabalho dos profissionais de saúde na prevenção e combate ao novo coronavírus.

A ação resulta da união de esforços entre o Instituto Votorantim, a Nexa e os municípios. Os recursos para a aquisição dos insumos vieram de um fundo criado pela Votorantim para atender as demandas das comunidades nas ações contra o Covid-19, além de investimentos realizados diretamente pela empresa.

Essa ação reafirma o papel da Votorantim como um grupo comprometido em atuar como agente colaborativo à área da saúde dos territórios onde está presente. Para Tito Martins, CEO da Nexa, a complexidade do atual cenário exige que a sociedade, o poder público e as organizações atuem de maneira cooperativa e responsável. “Acreditamos que o contexto



requer união de esforços em prol de um objetivo comum, que é garantir o bem-estar da população e preservar a vida dos profissionais que atuam na linha de frente do combate à Covid-19”, destaca.

Saúde do trabalhador

Todas as unidades da Nexa em Minas Gerais adotaram uma série de medidas preventivas, sempre priorizando a saúde e segurança de seu pessoal e em linha com as determinações das autoridades. A companhia tem monitorado constantemente o estado de saúde de seus colaboradores, com assistência médica permanente em adição às medidas de higiene e controle.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PARACATU ANTECIPA DEVOLUÇÃO DE 600 MIL REAIS PARA, QUERENDO O EXECUTIVO, UTILIZE NO COMBATE AO CORONAVÍRUS (COVID-19)



FIQUE EM CASA, LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA, CUIDE-SE

FAZ SABER QUE PRETENDEM CASAR-SE:

014562 - SÓSTENES PEREIRA LIMA, solteiro, maior, Montador de Móveis, natural de Paracatu-MG, residência Rua Calminas nº 09 Bairro: Alvorada, Paracatu-MG, filho(a) de OSVALDINO DA COSTA LIMA e HELENA PEREIRA LIMA; e DANIELA SOUSA RAMOS, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua Calminas nº 09 Bairro: Alvorada, Paracatu-MG, filho(a) de e MARIA DE LOURDES SOUSA RAMOS;

014563 - FRANCISCO SENRA JUNIOR, solteiro, maior, Soldador, natural de Nova Iguaçu-RJ, residência Sítio Vitória - Assentamento 15 de Novembro, Paracatu-MG, filho(a) de FRANCISCO SENRA e NADIR BARBOSA SENRA; e MARIA APARECIDA COSTA MELO, divorciada, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Sítio Vitória - Assentamento 15 de Novembro, Paracatu-MG, filho(a) de VICENTE COSTA MELO e EVA SOARES DE MELO;

014564 - JÚNIO XAVIER, solteiro, maior, Operador Mantenedor, natural de Paracatu-MG, residência Rua Frei Pedro Caixito nº 546 Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de e ROSA MARIA XAVIER; e VALDILENE FERREIRA DA SILVA, solteira, maior, , natural de João Pinheiro-MG, residência Rua Frei Pedro Caixito nº 546 Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de VALTER JOSÉ DOS SANTOS e VALDIVINA FERREIRA DA SILVA;

014565 - JOÃO EDUARDO OLIVEIRA NERES, solteiro, maior, Operador de Máquinas, natural de Paracatu-MG, residência Rua Alcebiades Gonçalves de Carvalho nº73 Bairro: Bela Vista, Paracatu-MG, filho(a) de JOÃO JOSÉ NERES e NEIDE DE OLIVEIRA NERES; e DANIELE INÁCIO LIMA, solteira, maior, Babá, natural de Paracatu-MG, residência Rua Alcebiades Gonçalves de Carvalho nº73 Bairro: Bela Vista, Paracatu-MG, filho(a) de VANDERLEI RODRIGUES DE LIMA e LUCIENE INÁCIO LIMA;

014566 - CAIO EDUARDO PEREGO DE SOUZA, solteiro, maior, Engenheiro de Produção, natural de Presidente Prudente-SP, residência Rua José Matias Ferreira nº 269, Rua F, nº100, apartamento: 102, Bairro: Alto do Córrego, Paracatu-MG, filho(a) de ANTONIO CARLOS DE SOUZA e PATRICIA ELOISA PEREGO DE SOUZA; e JULIANA DA SILVA MONTARELE, solteira, maior, Analista de Sistemas, natural de Ipuã-SP, residência Rua José Matias Ferreira nº 269, Rua F, nº100, apartamento: 102, Bairro: Alto do Córrego, Paracatu-MG, filho(a) de HÉLIO MONTARELE e SUELI ABILIO DA SILVA MONTARELE;

014567 - DIEGO ALMEIDA CAIXETA, solteiro, maior, Operador de Equipamentos, natural de Paracatu-MG, residência Rua Frei Pedro Caixito nº 370 Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de ARMANDO LUÍS CAIXETA e FÁTIMA ALMEIDA CAIXETA; e JOELMA URSINO DOS SANTOS, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua Frei Pedro Caixito nº 370 Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de JOÃO ANTONIO DOS SANTOS e ROSÁLIA DE FÁTIMA URSINO DA SILVA;

014568 - CAIO MURILO MACHADO NASCIMENTO, solteiro, maior, Arquiteto, natural de Paracatu-MG, residência Rua Adrilhes Ulhoa nº 73 Bairro: Paracatu-zinho, Paracatu-MG, filho(a) de JEFERSON MENDES DO NASCIMENTO e ELÍSIA MACHADO NASCIMENTO; e FRANCIELE GONÇALVES CARNEIRO, solteira, maior, Engenheira Civil, natural de Paracatu-MG, residência Rua Adrilhes Ulhoa nº 73 Bairro: Paracatu-zinho, Paracatu-MG, filho(a) de FRANCISCO GONÇALVES CARNEIRO e ARLINDA ARAÚJO CARNEIRO;

014569 - RENATO FERNANDES MELO, solteiro, maior, Caldereiro, natural de Paracatu-MG, residência Rua Belmira Araújo Neves nº 370, 370, Novo Horizonte, Paracatu-MG, filho(a) de ADÉLIO TEIXEIRA DE MELO e GLÓRIA APARECIDA FERNANDES MELO; e CRISTIANE FERREIRA ALBERNAZ, solteira, maior, Auxiliar Administrativa, natural de Paracatu-MG, residência Rua Belmira Araújo Neves nº 370, 370, Novo Horizonte, Paracatu-MG, filho(a) de SILVANO FERREIRA ALBERNAZ e ESTELAMAR DE JESUS ALBERNAZ;

014570 - ANTÔNIO GETULIO MONTEIRO DOS SANTOS, divorciado, maior, Motorista, natural de Guarda-Mor-MG, residência Rua Adrilhes Ulhoa nº60 Bairro: Paracatu-zinho, Paracatu-MG, filho(a) de DELDUQUE MONTEIRO DOS SANTOS e LÚCIA LUZIA CARDOSO SANTOS; e DORALICE SEVERINO DE SOUZA, divorciada, maior, Costureira, natural de Brasilândia-MG, residência Rua Adrilhes Ulhoa nº60 Bairro: Paracatu-zinho, Paracatu-MG, filho(a) de SEBASTIÃO SEVERINO DE SOUZA e ANA CARVALHO DE SOUZA;

014571 - MICHEL PEREIRA DO AMARAL, solteiro, maior, Mestre de Obras, natural de Três Marias-MG, residência Rua Padre Afonso Pastore nº 93 Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de CLEIDER FERREIRA DO AMARAL e DULCIRENE PEREIRA BARBOSA; e DANIELE CARVALHO ARAÚJO, solteira, maior, Auxiliar de Serviços Gerais, natural de Paracatu-MG, residência Rua Padre Afonso Pastore nº 93 Bairro: Bom Pastor, Para-

catu-MG, filho(a) de GILBERTO TEIXEIRA DE ARAÚJO e APARECIDA JOSÉ DE CARVALHO;

014572 - RICARDO GOMES DA SILVA, solteiro, maior, Trabalhador Agrícola, natural de Brasília-DF, residência Rua Jorge Araujo Caldas nº 11 Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de e NELCIA GOMES DA SILVA; e ELIANE JESUS PEREIRA, solteira, maior, Do lar, natural de Paracatu-MG, residência Rua Jorge Araujo Caldas nº 11 Bairro: Bom Pastor, Paracatu-MG, filho(a) de ARGEU PEREIRA DE BRITO e ALEXANDRA VELOSO DE JESUS;

014573 - JACSON HARLEI GONÇALVES DA SILVA, solteiro, maior, Lavrador, natural de Coração de Jesus-MG, residência Fazenda Cercado - Zona Rural, Paracatu-MG, filho(a) de EDSON GONÇALVES BARBOSA e MARIA GONÇALVES DA SILVA; e JUCIRLENE DE SOUZA FERREIRA, solteira, maior, Lavradora, natural de Pirapora-MG, residência Fazenda Cercado - Zona Rural, Paracatu-MG, filho(a) de JULIÃO DE JESUS FERREIRA e MARIA ZULEIDE DE SOUZA FERREIRA;

014574 - JEFERSON JUNIO SANTOS SILVA, solteiro, maior, Autônomo, natural de Paracatu-MG, residência Rua Margem Córrego Rico nº 92 Bairro: Paracatu-zinho, Paracatu-MG, filho(a) de JEFERSON PEREIRA DA SILVA e CLEONICE SANTOS SILVA; e LORRANE DA SILVA MONTEIRO, solteira, maior, Vendedora / Balconista, natural de Paracatu-MG, residência Rua Cristovão Colombo nº80 Bairro: JK, Paracatu-MG, filho(a) de JOSÉ FRANCISCO PAIXÃO MONTEIRO e SIMONE PEREIRA DA SILVA;

014575 - TARMERSON RODRIGUES GONÇALVES, solteiro, maior, Auxiliar de Caldeira, natural de Paracatu-MG, residência Rua Lucindo José de Souza nº287 Bairro: Alto do Açude, Paracatu-MG, filho(a) de GERALDO GONÇALVES PINTO e EDILENE RODRIGUES GONÇALVES; e RAIANE GUIMARÃES OLIVEIRA, solteira, maior, Secretária, natural de Paracatu-MG, residência Rua José Pereira da Silva nº14 Bairro: JK, Paracatu-MG, filho(a) de VALMIR FERNANDES DE OLIVEIRA e ANDREIA GUIMARÃES OLIVEIRA;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei.

REQUERIMENTO DE LICENÇA**RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO EM CARÁTER CORRETIVO – LOC Nº 023/2020**

A VALE DO RIO GRANDE REFLORESTAMENTO LTDA, inscrita sob o CNPJ nº 25.447.244/0016-24, localizado na Rodovia Paracatu/Guarda Mor 10 KM a direita + 40KM a esquerda + 1 KM – Zona Rural do Paracatu-MG, torna público que recebeu da SUPRAN-NOR, através do processo administrativo nº 04988/2008/001/2017, a Licença de Operação Corretiva (LOC) nº 023/2020 para as atividades de Culturas anuais, excluindo a oleicultura; Silvicultura; Criação de ovinos, caprinos, bovinos de corte e búfalos de corte (extensivo); e extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil, mediante os projetos e programas aprovados e demais condicionantes.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Moacir Caetano de Almeida e Outra, CPF: 370.375.446-04 por meio da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que foi CONCEDIDA, a Licença de Operação em Caráter Corretivo, LOC nº 028/2020 conforme o Processo Administrativo nº 20901/2012/003/2018 com vencimento em 29/05/2030, para as atividades de Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muars, ovinos e caprinos, em regime de confinamento; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muars, ovinos e caprinos, em regime extensivo; Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação; Extração de cascalho, rocha para produção de britas, areia fora da calha dos cursos d'água e demais; Formulação de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais; Avicultura; Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; e, Horticultura, desenvolvidas no empreendimento Fazenda Rodiador e Viçosa no município de Unai/MG.

CONCESSÃO DE LICENÇA

João Augusto Bombonato e Outro, CPF: 046.704.538-07 por meio da empresa Eco Cerrado Soluções Ambientais Ltda, por determinação do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, torna público que foi CONCEDIDA, a Licença de Operação em Caráter Corretivo, LOC nº 026/2020 conforme o Processo Administrativo nº 09512/2008/002/2019 com vencimento em 29/05/2030, para as atividades de Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; e, Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação, desenvolvidas no empreendimento Fazenda São Caetano – Glebas 01, 02, 03, 04 – Lugar Buriti Grande e Currallinho ou São Caetano no município de Paracatu/MG.

Em homenagem ao mês de aniversário de Guimarães Rosa (1908-1967), o jornal O Lábaro trás nesta edição algumas passagens para que possamos respirar um pouco deste grande mestre. Parabéns Joãozito, por eternizar o nosso sertão mineiro.

112 anos de Guimarães Rosa

Sertão. O senhor sabe: sertão é onde manda quem é forte, com as astúcias.

Deus mesmo, quando vier, que venha armado! E bala é um pedacinhozinho de metal... (Grande Sertão: veredas)

No dia 27 de junho de 1908 nasceu o escritor João Guimarães Rosa. Mineiro de Cordisburgo, Guimarães Rosa foi um médico e diplomata que se enveredou pelas letras, escrevendo contos e romances cujos cenários são o interior do Brasil, em especial o sertão. Com sua escrita singular, estabeleceu um diálogo da cultura erudita com a popular, tornando-se um dos grandes nomes da literatura brasileira do século XX.

“Quando escrevo, repito o que já vivi antes. E para estas duas vidas, um léxico só não é suficiente.

Em outras palavras, gostaria de ser um crocodilo vivendo no rio São Francisco. Gostaria de ser um crocodilo porque amo os grandes rios, pois são profundos como a alma de um homem.

Na superfície são muito vivazes e claros, mas nas profundezas são tranquilos e escuros como o sofrimento dos homens.”

Guimarães Rosa

FOTO: JONNE RORIZ/AGÊNCIA ESTADO



O jovem casal posa para fotografia em Hamburgo, em 1939, distante dos bombardeios e dos canhões

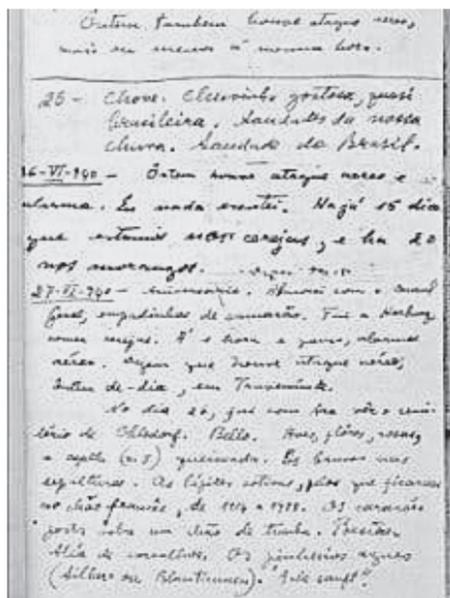
53 anos sem Rosa

Em 1937, Rosa começou a produção de Sagarana, livro de contos publicado em 1946, em que retrata a vida nas fazendas mineiras. No final dos anos de 1930 foi nomeado cônsul-adjunto na cidade de Hamburgo, Alemanha, cargo que ocupou até 1944. Em 1942, chegou a ser preso quando o Brasil rompeu a aliança com a Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial. Depois de morar em Bogotá, na Colômbia, e fazer sucesso com a publicação de Saragana, Rosa se transferiu para Paris, onde morou entre 1946 e 1951. Uma década depois de estreitar como escritor, publicou Corpo de Baile e Grande Sertão: Veredas, ambos em 1956. A partir de 1958, preferiu viver no Rio a ser promovido embaixador. “No Sertão fala-se a língua



de Goethe, Dostoiévski e Flaubert, porque o Sertão é o terreno da eternidade, da solidão, onde o interior e o exterior não podem mais estar separados”, ensinou, existencialista-cristão como o chamavam, na mesma carta endereçada a Bizzarri.

27 de junho de 1940



27 de junho de 1940 – ‘Diários de guerra’, manuscrito de João Guimarães Rosa

No ano de 1940, em 27 de junho, dia de seu aniversário, Guimarães relata, durante seu período em Hamburgo, as horas passadas anotadas em seu diário de guerra.

“Aniversário. Almocei com o Cônsul Geral, empadinhas de camarão. Fui a Harburg, comer cerejas. A 1 hora e pouco, alarme aéreo. Dizem que houve ataque aéreo, ontem de dia, em Travemünde (bairro de Lübeck, cidade próxima de Hamburgo, onde está um dos maiores portos da Alemanha).

No dia 26, fui com Ara ver o cemitério de Ohlsdorf (maior cemitério-jardim do mundo). Belo. Aves, flores, rosas, a capela (n. 5) queimada. Os bancos nas sepulturas. As lápides votivas, pelos que ficaram no chão francês, de 1914 a 1918. Os corações postos sobre um chão de tumba. Poesias. Aléia de carvalhos. Os pinheiros azuis. (Silber ou Blautanne). (espécie de pinheiro). “Ruhe sanft” (descanse em paz)”.

João Guimarães Rosa morreu, vítima de enfarte, a 19 de novembro de 1967, três dias depois de tomar posse na Academia Brasileira de Letras. Em poema, seu amigo Carlos Drummond de Andrade, prestou homenagem a Guimarães Rosa, que foi publicado no jornal Correio da Manhã (do Brasil) a 22 de novembro de 1967. Guimarães, que está entre os grandes escritores brasileiros, traz o sertão nos seus escritos, assim como se carrega o coração no peito.

Um chamado João

João era fabulista fabuloso fábula? Sertão místico disparando no exílio da linguagem comum? “Projetava na gravatinha a quinta face das coisas inenarrável narrada? Um estranho chamado João para disfarçar, para farçar o que não ousamos compreender?” Tinha pastos, buritis plantados no apartamento? no peito? Vegetal ele era ou passarinho sob a robusta ossatura com pinta de boi risonho? Era um teatro e todos os artistas

no mesmo papel, ciranda multívoca? João era tudo? tudo escondido, florindo como flor é flor, mesmo não semeada? Mapa com acidentes deslizando para fora, falando? Guardava rios no bolso cada qual em sua cor de água sem misturar, sem conflitar? E de cada gota redigia nome, curva, fim, e no destinado geral seu fado era saber para contar sem desnudar o que não deve ser desnudado e por isso se veste de véus novos? Mágico sem apetrechos, civilmente mágico, apelador de precipites prodígios acudindo a chamado geral? Embaixador do reino que há por trás dos reinos, dos poderes, das supostas fórmulas de abracadabra, sésamo? Reino cercado não de muros, chaves, códigos, mas o reino-reino? Por que João sorria se lhe perguntavam que mistério é esse? E propondo desenhos figurava menos a resposta que outra questão ao perguntante? Tinha parte com... (sei lá o nome) ou ele mesmo era a parte de gente servindo de ponte entre o sub e o sobre que se arcabuzeiam de antes do princípio, que se entrelaçam para melhor guerra, para maior festa? Ficamos sem saber o que era João e se João existiu de se pegar.

FOTO: JUAREZ RODRIGUES/EM | D.APRESS



Capa do chamado ‘Diário de guerra’, escrito por Rosa entre 1938 e 1942

5ª edição do Fórum de Sustentabilidade das Cidades Históricas de MG

Evento será de 29 de junho a 3 de julho, com palestras, debates, apresentação de cases de sucessos nas cidades mineiras e oficinas, tudo de forma virtual

Em um formato diferente, respeitando o período de isolamento social, o V Fórum de Sustentabilidade acontece de 29 de junho a 3 de julho, com palestras, debates, apresentação de cases de sucessos nas cidades mineiras e oficinas, tudo de forma virtual. A Associação Mineira de Municípios (AMM) apoia o evento, que tem como tema geral o “Planejamento Municipal para o desenvolvimento sustentável das Cidades Históricas de Minas”; e tema regional, “Paracatu: Gestão Pública do Patrimônio Histórico e do Turismo como

indutoras e aglutinadoras para o desenvolvimento sustentável”.

O Fórum trará informações para cooperar na construção de saberes e conhecimentos sobre políticas públicas nas áreas de urbanismo, cultura, patrimônio histórico, trabalho e renda, turismo e planejamento municipal orientado ao desenvolvimento sustentável das cidades históricas mineiras.

Idealizado pela Universidade Federal de Ouro Preto, a Associação das Cidades Históricas, a Prefeitura de Paracatu e a UNESCO, o Fórum Sustentável foi cria-

do para propor políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do turismo permanente das cidades históricas mineiras aliadas a todas as formas de turismo.

As inscrições para participação das atividades que vão ser oferecidas pelo evento são gratuitas e devem ser feitas pela internet no site da UFOP, pelo formulário de inscrição: <https://forms.gle/yJBRJ5uTF4jnM5LS8>. Os certificados de participação serão emitidos por meio eletrônico. Mais informações podem ser obtidas com a assessora do departamento de Cultura

e Turismo da AMM, Brenda Grandioso, pelo telefone (31) 2125-2437.



Homenagem ao meu pai

Ananda Spagnuolo

No meio das discussões frases como “Ananda você é muito desatenta”, “Pai você é muito chato”, “Para de ser dogmática Ananda” e “Você é muito mandão” sempre surgem.



Nesses momentos (não tão raros assim, sejamos sinceros) nos estressamos e brigamos um com o outro. Entretanto, nossa relação pai, felizmente vai muito além da troca de farpas que às vezes acontecem, como em qualquer família comum.

Dia nove de junho de 2020 é o dia que você fez 75 anos e uma forma que encontrei para te homenagear foi escrevendo esse texto, no qual falarei as quatro principais virtudes que você me ensinou e ainda me ensina no decorrer desses anos que caminhamos juntos.

A primeira virtude pai corresponde ao estudo. Nas viagens para Brasília eu sempre voltava lendo algum livro, durante as férias você me ensinou regra de três e algumas equações antes mesmo da professora, me guiou para que eu construísse meus resumos por tópicos e foi a pessoa que mais insistiu para que eu começasse a escrever. Nunca me esquecerei do quanto você me incentivou para que eu me tornasse uma mulher estudiosa.

A segunda virtude diz respeito à família. Desde muito cedo você deixa claro para mim que, ao longo da minha vida, eu encontrarei pessoas que nem sempre vão

desejar o melhor para mim. No entanto, o meu núcleo familiar sempre está preparado e disposto para me acolher nesses momentos, sendo o meu refúgio e a minha fortaleza em todas as situações.

A terceira virtude condiz à perseverança. Pai, você me impulsionou a voar para longe de casa com 15 anos e sabia, desde o início, o quanto seria doloroso o processo de adaptação. Entretanto, me instruiu e me ensinou a lutar contra a vontade avassaladora de desistir, de correr para minha zona de conforto. As feridas abertas pela dor da saudade um dia se fechariam e todo o esforço valeria a pena, assim como está valendo.

A quarta e última virtude, mas não menos importante, corresponde à busca constante pela comunhão com Deus. Durante os meus anos de vida, sempre convivi com você lendo e relendo a Bíblia, o Bhagavad Gita e outros mestres espiritualistas. Atualmente, nossas visões sobre a espiritualidade divergem um pouco, entretanto a frase “a verdadeira felicidade não está no mundo externo, por isso nunca devemos nos distanciar da busca espiritual” sempre vai ficar guardada no meu coração, guiando os meus passos.

Por fim, escolhi o número quatro, pois é um número que transpira força e estabilidade, características que resumem o que você significa para mim pai. Obrigada por ser meu porto seguro, por me ensinar a ser a mulher forte que sou, por estar sempre comigo, por sempre vibrar comigo durante as vitórias e ser o abraço acolhedor que conforta nos momentos de dor. Eu te amo sempre e incondicionalmente pai. Feliz aniversário.

Jung o Avatar

Marcos Spagnuolo Souza

Tivemos diferentes épocas que construíram paradigmas humanos diversificados, provocando o surgimento de olhares distintos para a vivência na sociedade. Durante a Idade Média emergiu pessoas em que a atenção estava voltada exclusivamente para o culto ao deus criado pelos homens; posteriormente a atenção voltou-se somente para o empirismo indutivo gerando na década de XX o existencialismo que refletiu o desespero humano por compreender que estava vivendo uma existência sem nenhum sentido. O paradigma fenomenológico abriu uma nova vivência, valorizando os significados dos fenômenos construídos pela própria consciência. Tendo como epicentro a consciência Freud e Jung abriram novas portas para outros paradigmas humanos, centrando o discurso na estrutura psicológica. Considero Jung um novo Avatar que fará emergir um novo ser humano, e hoje, escrevo, apresentando alguns posicionamentos de Jung.

O inconsciente são as coisas que estão acumuladas no inconsciente pessoal e coletivo que a consciência não possui percepção, está em um nível desconhecido que a consciência não possui acesso. Apesar do inconsciente não existir para a consciência ele somente pode se exprimir através do consciente. O inconsciente, apesar de ser desconhecido pela consciência não está morto, mas, representa uma energia dinâmica sempre ativa forçando o ser humano agir conforme os seus propósitos. Podemos pensar que existe uma guerra entre o consciente e o inconsciente, mas, na verdade, o inconsciente flui pacificamente impondo pensamentos, emoções, desejos e comportamentos ao ser humano cuja consciência muitas vezes não percebe a influência dinâmica do inconsciente. Devido a importância do inconsciente em nossa vida é necessário possuímos uma visão mais abrangente da existência desse conteúdo obscuro que existe em nós.

Jung nos revela que o inconsciente

ignora o que é bom e o que é mau em si mesmo, o que é verdade ou mentira. A energia que flui do inconsciente somente será transmutada em boa ou má, verdade ou mentira numa relação de aceitável ou não pela consciência. Será bom para a consciência se for favorável a estrutura psíquica e será considerada má se opor aos desejos da consciência, não podendo esquecer que a consciência é diretamente influenciada pelo superego que representa os valores sociais. A visão estruturalista advoga que as comportas do inconsciente devem ser abertas e o ser humano agir em reflexo ao conteúdo extravasado pelo inconsciente. O pensador Osho, seguindo essa linha de pensamento diz: Opte por aquilo que faz o seu coração vibrar, apesar de todas as consequências.

Jung sempre lembra que não podemos perder de vista que as doenças são os processos normais que foram perturbados e quando desaparece a perturbação a doença também desaparece. Estamos querendo dizer que o conteúdo do inconsciente não é bom ou mal, no entanto, a sua liberação depende, em parte do consentimento da consciência e toda repressão gera o desequilíbrio. As perturbações originadas das repressões dos impulsos inconsciente afeta toda estrutura psicossomática, sendo que o ser humano deve estar atento para o que está ocorrendo em seu interior. O inconsciente se revela sutilmente, na primeira vez, no desejo, na vontade ou no inocente sonho. Desconhecer essas vozes do inconsciente e deixar a consciência, influenciada pelo superego, a controlar a sua existência, as perturbações tenderão a crescer gerando uma pessoa raivosa, estúpida, briguenta, insatisfeita, e sempre mal-amada. Quando uma perturbação desaparece, quando o inconsciente é esvaziado, as doenças também desaparecem e surge uma nova pessoa harmônica com a vida.



Sicoob Credigerais inaugura quarta agência, no bairro Paracatuzinho

O Sicoob Credigerais inaugurou seu 13º posto de atendimento no bairro Paracatuzinho, sendo a quarta agência no município e o primeiro fora da região central.



O Sicoob Credigerais é uma Cooperativa de Crédito que apresenta vigor em seu trabalho e busca cada vez mais estar próximo de seus cooperados e sua comunidade, estimulando constantemente sua equipe para seu fortalecimento e expansão.

No dia 17 de junho foi inaugurada a quarta agência do Sicoob Credigerais em Paracatu. A mais nova sede do cooperativismo chegou no maior bairro, que é a locomotiva da cidade, o Paracatuzinho.

A agência está localizada na Avenida Israel Pinheiro, 234, seu projeto arquitetônico foi elaborado utilizando o novo padrão de ambientação de agências do Sicoob, lançado em janeiro de 2019. Oferece aos cooperados e não cooperados três caixas eletrônicas, quatro caixas, quatro guichês de atendimento, duas salas de gerência, sala de assistência



de gerência, sala multiuso para treinamentos e o “Espaço Café”. A agência também conta com estacionamento para cooperados e sistema de alimentação energética por painéis solares de energia fotovoltaica.

“Escolhemos instalar o nosso novo posto de atendimento no bairro Paracatuzinho em função do tamanho do bairro, número de habitantes e desenvolvimento da região nos últimos anos. É um bairro que conta com toda a infraestrutura comercial, o que atrai mais negócios e fortaleceu nossa decisão. Dessa forma, entregamos aos moradores do bairro e demais cidadãos uma agência moderna, dotada de tecnologia e equipamentos de ponta, pois a população merece um espaço dessa magnitude”, afirma Darcy Neiva, presidente do Conselho de Administração da cooperativa.

Novas doações de Equipamentos de Proteção Individual para combate ao novo Coronavírus



A empresa mineração e metalurgia Nexa, doou, no dia 19 de junho, à Prefeitura de Paracatu: 18.000 máscaras cirúrgicas, 1.100 máscaras normais, 140.000 luvas, 1.100 aventais impermeáveis, 1.120 aventais TNT, 1.200 toucas e 115.000ml de álcool gel 70, um valor total de R\$137.384,01. A doação faz parte de uma série de ações do setor privado para combater o novo Coronavírus na cidade de Paracatu.

Hospital Municipal - Capacidade

De acordo com a Prefeitura de Paracatu, o Hospital Municipal possui, atualmente, um total de 17 ventiladores pulmonares com capacidade de suporte a pacientes com insuficiência respiratória aguda, assim distribuídos:

- UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): 9 ventiladores. (8 do modelo Tecme e 1 do modelo Oximag).
- PRONTO SOCORRO: 4 ventiladores. (3 do modelo Dixtal 3012 e 1 do modelo IN 5).
- SETOR DE ISOLAMENTO COVID: 2 ventiladores. (1 do modelo Inter 5 e 1 do modelo Inter 5 Plus).
- MATERNIDADE: 2 ventiladores. (1 do modelo Tecme e 1 do modelo Oximag).

O Hospital Municipal possui também três carrinhos de anestesia, que poderão ser utilizados como ventiladores pulmonares, em caso de necessidade extrema. E o município conta ainda, com 25 leitos de internação clínica, do Centro Universitário Atenas, em parceria com a prefeitura.

Apoiar faz parte, cooperar faz a diferença

Mesmo com todas as situações causadas pela pandemia do COVID-19, o Sicoob Credigerais se mantém próximo e preocupado com todos.

O momento em que vivemos é delicado. Muitas pessoas e empresas começam a sentir os efeitos do isolamento social em seus negócios. Afinal, sem ter quem possa comprar, não há como vender e, assim, um ciclo se cria. A pandemia do COVID-19, chegou ao Brasil em fevereiro e, de lá para cá, muitas medidas têm sido tomadas em diversas esferas para preservar, acima de tudo, a vida das pessoas.

Para estudar cenários e buscar soluções para os cooperados, o Sicoob Credigerais instaurou, em meados de março, o Comitê de Gestão de Crise para o COVID-19. O comitê tem por intuito orientar aos empregados da cooperativa sobre determinações dos órgãos pelos quais somos regidos e decretos municipais das cidades em que atuamos, além de transmitir informações sobre cuidados, prevenção e apoio emocional. O acompanhamento das alterações de decretos municipais em sido feito de forma dinâmica e as novas determinações repassadas aos colaboradores e cooperados tempestivamente pelo Comitê de Gestão de Crise para o COVID-19.

Linhas de crédito

Para sanar as necessidades financeiras dos cooperados neste momento, o Sicoob Credigerais utilizou como metodologia de classificação de impacto da carteira de crédito o nível de exposição da atividade econômica ao COVID-19, classificados como exposição alta, moderada e baixa.

Ao analisar todo o quadro social ativo da cooperativa, foram definidas duas linhas emergenciais: capital de giro e folha de pagamento. A primeira possui prazo de 36 meses (incluindo carência) e teto de até R\$ 200 mil por CPF, CNPJ ou grupo econômico. Já a segunda possui prazo de 24 meses e teto de acordo com a Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social (GFIP) da empresa).

Outras medidas

Desde a instauração do Comitê de Gestão de Crise para o COVID-19, o Sicoob Credigerais adotou diversas me-



didadas para blindar a saúde física e financeira de todos os seus cooperados, bem como da própria cooperativa e também das instituições parceiras.

Confira a seguir quais foram as medidas tomadas para os empregados, cooperados e a comunidade em geral:

- Uso de máscara por todos os colaboradores;
- Acesso ao interior das agências limitado a cinco pessoas por vez;
- Higienização dos pontos de contato nos PAs com álcool 70%;
- Disponibilização de álcool em gel 70% a quem entrar em uma agência;
- Prorrogação de prazos de vencimento de empréstimos e financiamentos em até 90 dias;
- Renegociações de operações de crédito vencidas e a vencer;
- Redução de taxa de antecipação Sispag para 1,8% a.m.;
- Redução da taxa de administração dos consórcios em 10%;
- Doações mensais a instituições filantrópicas das cidades em que atuamos: ANMECC, APAE, Associação Mantenedora da Guarda Mirim de Janaúba, CONSEP, COMASP, PMMG e Sociedade São Vicente de Paula;
- Doações de recursos ao Rotary Club de Paracatu e à Polícia Militar de João Pinheiro (confira matéria ao lado);
- Sorteio de 180 bolsas de estudo parciais aos cooperados, cujo benefício pode chegar a R\$ 1,1 milhão em 2020;
- Manutenção dos investimentos nos programas educacionais Intercoope e Ifisi.

MEI tem até 30 de junho para enviar a declaração anual de faturamento

Prestação de contas é obrigatória e assegura ao MEI a manutenção do seu registro e os benefícios previdenciários.

No dia 30 de junho vence o prazo para quem é microempreendedor individual (MEI) entregar a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional (DASN-SIMEI). A prestação de contas que reúne os valores de todas as vendas feitas pela empresa ao longo do ano anterior geralmente deve ser entregue entre os dias 1º de janeiro e 31 de maio, mas este ano o prazo foi prorrogado até 30 de junho, uma das medidas de apoio à categoria por conta da pandemia do novo coronavírus.

Até o dia 15 de maio, pouco mais de 42% dos MEI em Minas Gerais tinham encaminhado a declaração. No mesmo período do ano passado, o percentual era de cerca de 72%. O menor volume de entrega pode ser explicado pela prorrogação do prazo de envio da DASN, mas é importante que o MEI fique atento e não deixe a declaração para a última hora. Quem tiver dúvidas em relação aos procedimentos pode entrar em contato com o Sebrae Minas. Os atendimentos presenciais precisam ser agendados. Informações: 0800 570 0800 ou Whatsapp (31) 9 9822-8208.

O MEI que não entregar a DASN dentro do prazo ficará impedido de emitir o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) e estará sujeito a multa no valor mínimo de R\$ 50, além de juros pelo atraso no pagamento dos tributos. “Mas o maior prejuízo para quem não enviar a declaração no prazo é a perda da carência para usufruir



dos benefícios previdenciários”, alerta a analista do Sebrae Minas Laurana Viana.

O envio da DASN é obrigatório para comprovar o valor total das vendas de produtos e/ou prestação de serviços efetuadas com ou sem emissão de notas fiscais, referente ao ano anterior, neste caso, 2019.

MEI em Minas Gerais

O estado reúne 1.152.062 microempreendedores individuais, pouco mais de 11% do total de MEI do país. O saldo acumulado de formalizações entre janeiro e maio deste ano totalizou 14.030 registros e é 20% maior do que no mesmo período de 2019.

Outro dado que chama a atenção é que, em março, houve uma variação expressiva de registros de MEI no estado em relação ao ano anterior. A aceleração das formalizações foi mais expressiva no final do mês, período que marcou o início das medidas de isolamento social em Minas Gerais. Já em abril houve uma redução significativa de 12% do saldo de novos MEI.

MEI EM MINAS GERAIS/2020

MÊS	ACUMULADO	SALDO DE FORMALIZAÇÕES	VARIAÇÃO/ANO ANTERIOR
JANEIRO	1.091.024	17.858	13%
FEVEREIRO	1.106.497	15.473	2%
MARÇO	1.127.352	20.855	18%
ABRIL	1.138.032	10.680	-12%
MAIO	1.152.062	14.030	15%

Solidariedade na BR-040 alcança 12 mil caminhoneiros e 4 mil moradores de comunidades

Via 040 e parceiros atuam desde o início do isolamento social para minimizar os impactos da pandemia.

Ao longo dos últimos meses, as rodovias do Grupo Invepar estão realizando ações da Campanha “Nós”, que entre as iniciativas, está o apoio aos caminhoneiros e comunidades ao longo de suas operações no País.

Nas abordagens na rodovia, cerca de 12 mil caminhoneiros receberam kits-lanche, orientação sobre a limpeza da boleia, aferição de temperatura e a pressão arterial, e reforço na importância dos cuidados de higiene para o combate ao covid-19.

As abordagens ocorreram em parceria com a PRF, ANTT, unidades locais da SEST/SENAT, mineradoras SAMF, Gerdaud e Vallourec, e secretarias municipais de Saúde, em Paracatu (MG), São Gonçalo do Abaeté (MG), Três Marias (MG), Felixlândia (MG), Sete Lagoas (MG), Nova Lima (MG), Itabirito (MG) e Juiz de Fora (MG).

“Essas medidas visam reforçar a proteção da saúde dos transportadores de carga que circulam por todo o país, garantindo o abastecimento das cidades”, destaca Luciano Moreira, diretor da Via 040.

Em maio, comunidades de Belo Horizonte, Nova Lima e Itabirito receberam a doação mil cestas básicas, cerca de 10 toneladas de alimentos, e 1.500 litros de produtos de



limpeza. Foram beneficiados os moradores das comunidades de Água Limpa (Itabirito), Água Limpa e Jardim Canadá (Nova Lima) e Vila Novo Paraíso (Anel Rodoviário de Belo Horizonte).

Mais de 4 mil pessoas foram beneficiadas na luta contra os impactos da pandemia do coronavírus. A iniciativa faz parte da campanha Nós, liderada pelo Instituto Invepar,

para apoiar pessoas afetadas pelas consequências da quarentena no Brasil.

“Em tempos de isolamento social, a união nunca foi tão necessária. Sabemos das dificuldades enfrentadas pelas comunidades em situação de risco e, por isso, convocamos todos para formarmos uma corrente de solidariedade. Nós, por todos”, destaca a coordenadora do Instituto Invepar, Zilma Ferreira.

Em outra frente da campanha, a Nós 1+1 está arrecadando doações de pessoas físicas e jurídicas que queiram contribuir financeiramente na ajuda à população, por meio da conta corrente 7386-5, da agência 3132-1 do Banco do Brasil, em nome do Instituto Invepar (CNPJ 04.274.137/0001-95). A cada real doado, o Instituto Invepar doará outro, dobrando o valor da arrecadação. Todo o dinheiro será usado para compra de cestas básicas com alimentos e produtos de limpeza e higiene.

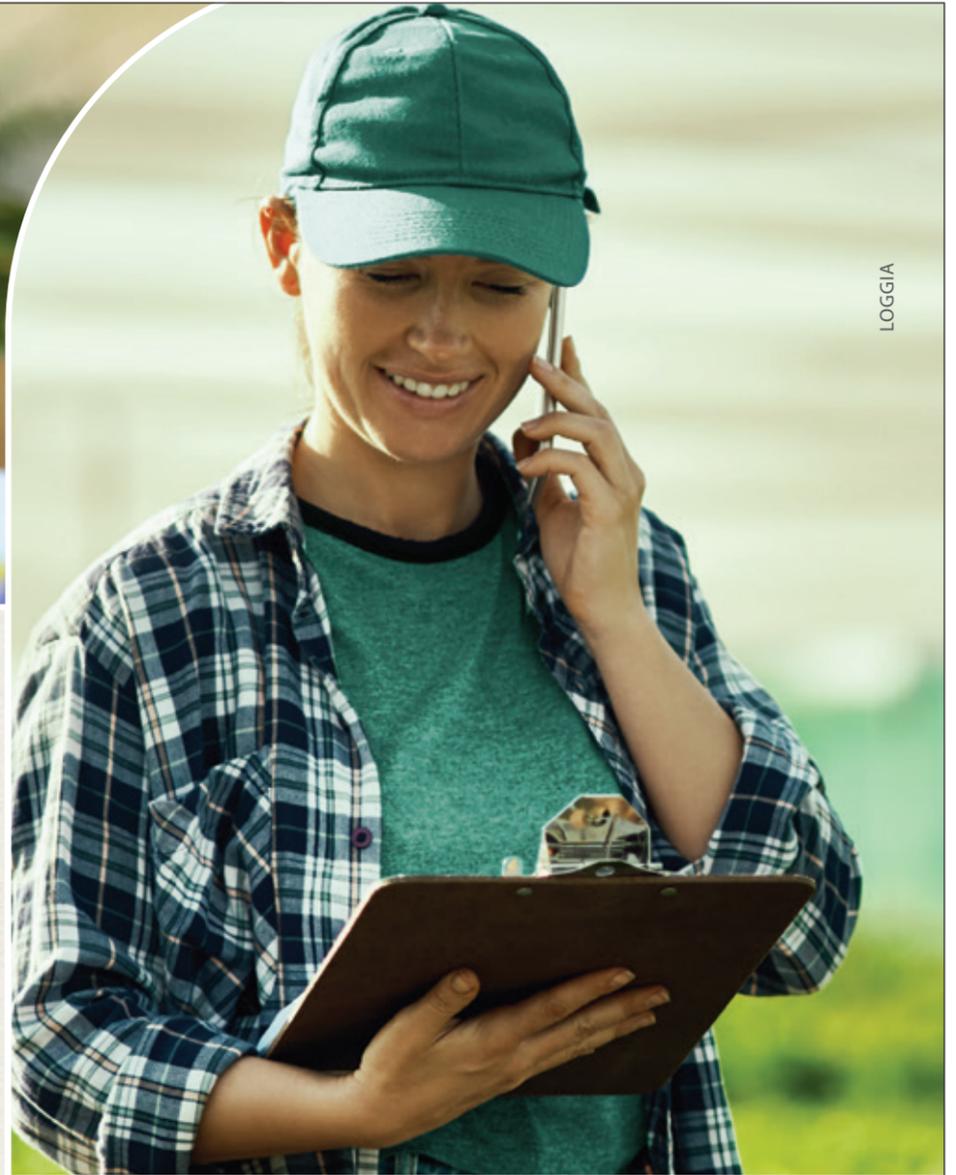
As ações das campanhas podem ser acompanhadas pelas redes sociais da Via 040 no Instagram (@via040) e no Twitter (@via040), com postagens de vídeos e peças educativas. Mais informações podem ser obtidas também no site do Instituto Invepar (www.institutoinvepar.org.br).



SICOOB CREDIGERAIS.

APOIAR FAZ PARTE,
COOPERAR FAZ
A DIFERENÇA.

O Sicoob se orgulha de estar sempre presente na vida das comunidades onde atua. Cuidar de todos em todos os momentos é o que nos une. Porque cooperar, mais do que nossa missão, é nossa vida.



LOGGIA



Investimos em educação e tecnologia. **Promovemos** cursos e palestras. **Realizamos** ações voluntárias. **Apoiamos** projetos sociais. **Geramos** empregos.

Central de Atendimento 24 horas: 4000 1111 - Capitais e regiões metropolitanas | 0800 642 0000 - Demais regiões
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h
Demais serviços de atendimento: sicoob.com.br

SICOOB
Credigerais